



# Revista IFSP na Federal

publicação semestral do Instituto Federal São Paulo ano 3 - N.º 15 - Março de 2012 Distribuição gratuita

## IFSP tem campeão brasileiro da OBMEP

Aluno do *Campus* São Paulo supera milhares de estudantes e vence a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)

Veterano em competições de conhecimento, o aluno do 4.º ano do curso Técnico em Mecânica do *Campus* São Paulo, Eric Tada de Souza, teve sua primeira experiência na OBMEP em 2008, ainda no ensino fundamental.

Eric conquistou medalha de prata em 2009 e 2010. Na 7.ª edição da OBMEP, sua dedicação e esforço foram recompensados. Ele não só conquistou a medalha de ouro como foi o primeiro colocado na competição entre alunos do Ensino Médio de todo o Brasil.

A persistência e o interesse pelos números o levaram a aprofundar seus conhecimentos. Eric participou do Programa de

Iniciação Científica Júnior (PIC), de aulas de preparação com a professora Vânia Flose e do 1.º Encontro do Hotel de Hilbert, oferecido aos alunos que tiveram bom desempenho no PIC, onde compartilhou experiências com outros medalhistas e ouviu professores de todo o país.

Mesmo com sua contínua dedicação, Eric confessa que estava inseguro quanto a classificação. "Consegui resolver todos os exercícios, mas por um instante achei que nunca iria conquistar o ouro". Para os



Arquivo Pessoal

Eric se dedica ao aprendizado da "Matemática bonita", que desenvolve o raciocínio lógico e a boa argumentação

interessados em participar da competição o *site* da OBMEP oferece um banco de questões para consulta. (por Kelly Albuquerque)

## Campeões de Matemática

Em 2011, cerca de 60 alunos do ensino técnico integrado do *Campus* São Paulo participaram da segunda etapa da 7.ª OBMEP e 27 conquistaram medalhas. Outros 20 receberam menções honrosas pelo desempenho. A professora Vânia Flose também foi premiada pelo trabalho desenvolvido com os estudantes do IFSP.

Das medalhas obtidas, 5 foram de ouro, 8, de prata e 14, de bronze. Veja no *link* [www.ifsp.edu.br/735](http://www.ifsp.edu.br/735) a lista de todos os ganhadores da OBMEP.

A competição é uma forma de rastrear e lapidar talentos para o país. Além das medalhas, os ganhadores têm a

oportunidade de desenvolver as aptidões matemáticas por meio do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC).

Sem fórmulas mirabolantes e privilegiando o desenvolvimento do raciocínio lógico, as provas da OBMEP têm atraído os alunos. "As provas são bem interessantes, as questões fogem do nível 'decoreba' da Matemática, cobram mais o raciocínio, intuição, dedução lógica", conta o medalhista Pedro Mostaco.

O professor Ayrton Olivares, coordenador da área de Ciência e Tecnologia do *Campus* São Paulo, acredita que perseverança, força de vontade, curiosidade e interesse por re-



7ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS  
**OBMEP 2011**

solver problemas de lógica são ingredientes importantes para esta fórmula de sucesso. "Não dá para aprender fazendo dois ou três exercícios, Matemática é treinamento e dedicação".

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é promovida pelos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, e realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), com o apoio da Sociedade Bra-

sileira de Matemática (SBM). Em 2011, participaram 18,7 milhões alunos de 44,6 mil escolas das 27 unidades da Federação.

A Olimpíada Brasileira de Matemática é realizada em duas fases. Na primeira, os alunos das escolas inscritas realizam um prova de múltipla escolha. Os melhores classificados de cada escola são indicados para a segunda fase da Olimpíada, na qual os alunos fazem uma prova dissertativa.

O IFSP tem crescido significativamente, nos últimos anos, em termos quantitativos (número de *campi*, alunos, servidores e orçamento) e na abrangência do atendimento às demandas sociais.

Este crescimento é uma resposta ao reconhecimento da sociedade sobre o valor da educação tecnológica com reflexo nas diversas redes. No âmbito federal, observamos os três planos de expansão e a lei de criação dos institutos federais que reconhece, consolida e expande o modelo exitoso dos CEFETs.

Este contexto histórico é distinto daquele vivenciado na década de 90 e nos primeiros anos deste século. Apesar de reconhecidos como referência de ensino público de qualidade, sofremos com ameaças de privatização, escassez de recursos orçamentários, planos de demissão voluntária e proibição de realização de concursos ou de expansão.

A nova política educacional trouxe consigo um novo questionamento: a expansão não implicará perda de qualidade do ensino do Instituto?

Para responder, devemos adotar uma concepção crítica do conceito de educação de quali-

dade, compatível com uma instituição de ensino pública (Artigo 2º da LDB), em contraposição à concepção instrumental focada em métricas e estabelecimento de padrões. A educação de qualidade deve necessariamente conduzir à formação cidadã para o mundo do trabalho, buscando a emancipação humana e social de seus educandos bem como a sua inclusão na sociedade.

Entendida como bem público, a educação de qualidade deve atender as reais demandas da maioria da sociedade, como a democratização. Logo, não há antagonismo com a expansão, pelo contrário, a educação de qualidade pressupõe a expansão como um imperativo. Não há ensino de qualidade para poucos!

O Instituto Federal de São Paulo acredita que seu modelo de ensino pode contribuir para emancipar os jovens de cada comunidade onde cada *campus* foi instalado, sem nenhum prejuízo aos *campi* existentes.

O desafio da expansão é trabalhoso e exige reflexão, reorganização e construção coletiva para então colhermos os frutos do seu poder transformador.

Garabed Kenchian  
Pró-reitor de Extensão

### FIQUE LIGADO

A Fulbright Brasil oferece até **40 bolsas de estudo em Community Colleges, nos Estados Unidos**, para estudantes brasileiros de cursos de Tecnologia. As bolsas serão oferecidas a partir de junho de 2012, no *site* [www.fulbright.org.br](http://www.fulbright.org.br), com direito a um ano de estudos em uma instituição norte-americana de ensino superior. Os benefícios contemplam ainda: curso de inglês; alojamento e alimentação; taxas escolares; auxílio mensal para despesas; transporte de ida e volta aos EUA e seguro saúde. Os candidatos devem se preparar para o cumprimento dos pré-requisitos, entre eles, não possuir reprovação nas disciplinas cursadas no superior técnico e apresentar teste TOEFL - ITP. Leia nas páginas 4 e 5 as experiências dos nossos alunos no exterior.

**OLHAR SOBRE A FEDERAL** • O olhar atento da aluna captura detalhe da arquitetura do *Campus Voturanga*



Isabela Hippelro Groid

**ERRATA:** Diferente do que foi publicado na matéria: "Entre na Federal! E agora?" (n.º 14), todos os estudantes do IFSP podem solicitar auxílio do Programa de Assistência Estudantil (PAE). As áreas de atuação variam de acordo com o regulamento (Resolução IFSP n.º 351/2011). Além das ações referentes ao transporte e alimentação, o PAE prevê a participação dos alunos em eventos culturais, esportivos, de ciência e tecnologia.

O *Campus Sertãozinho* também desenvolve um projeto de música e de rádio.

## Alunos são premiados por jogos educativos

Ao invés de criarem mais jogos de luta, alunos da Federal usam os *games* para educar. O acesso aos *games* é gratuito

Ensinar por meio de jogos. Esse é o desafio dos alunos Rodrigo Bareato, Rener Baffa da Silva e Bruno Silva Rangel, do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* São Carlos.

A proposta foi feita no final de 2009 por um professor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, que queria divulgar um trabalho científico com jogos educativos. Três meses depois do primeiro projeto, o "Mundo Educativo", a página Ludo Educa Jogos ([www.ludoeucajogos.com.br](http://www.ludoeucajogos.com.br)), somava 600 mil acessos.

"O primeiro jogo foi elaborado com perguntas e respostas e contemplava diversas disciplinas de vários níveis", explica Bruno, do 7.º módulo.

Para Rodrigo, aluno do 9.º semestre, o grande número de acessos é um incentivo para aprimorar cada vez mais os trabalhos. "O reconhecimento nos motiva a criar mais jogos. É um trabalho árduo, que envolve uma grande equipe, desde pedagogos até *designers*", revela. Os três alunos da Federal são responsáveis pelo desenvolvimento dos *games*. Um quarto

aluno do *Campus* São Carlos, Paulo Fernando Pereira, compunha, até janeiro, o grupo.

Concluir o primeiro jogo levou tempo, mas hoje o portal já soma 16 jogos educativos que abrangem diversos temas. Um deles é o "Jogo contra a Dengue", no qual o jogador deve remover os focos do mosquito para passar de fase.

### Prêmio

O Jogo contra a Dengue foi selecionado pelo Festival Games for Change, em dezembro de 2011, entre os três melhores jogos da América Latina com poder de servir como ferramentas de crítica nos esforços humanitários e educacionais.

Rodrigo, Rener e Bruno querem continuar trabalhando na área, por isso, não poupam esforços para aperfeiçoar as ferramentas disponíveis para o público. Eles passam o dia todo na Aptor Games, empresa que mantém parceria com universidades, e estudam à noite.

"Nossa intenção é desenvolver jogos relacionados à educação. Estamos desenvolvendo um projeto para alfabetização de crianças a partir de



Elis Regina A. Santos

Bruno, Rener e Rodrigo (da esquerda para a direita) apresentam alguns dos 16 jogos educativos que desenvolveram. Os games estão disponíveis no portal Ludo Educa Jogos



quatro anos. O jogo deve ser bastante simples e apresentar opções diferentes para solução dos problemas, atraindo, assim, os pequenos internautas", explica Rener, do 7.º módulo.

Os alunos mostram que a tecnologia pode ser instrumento para informar, educar e criar cidadãos críticos e comprometidos com a sociedade. Muitos jogos mostram questões relacionadas com o meio ambiente. Um novo *game*, em desenvolvimento, ensinará ações de trânsito. "A tecnologia está cada vez mais presente na nossa vida. Um exemplo é o uso de *tablets* nas escolas. Durante uma pesquisa, vimos que muitas pessoas usavam a *internet* para acessar jogos, como entretenimento. Percebemos que poderíamos aproveitar a diversão para educar, ao invés de criar mais jogos de luta, guerra... Estamos mudando a ideia de que jogo é perda de tempo. Hoje, os jogos servem para conscientizar", apostam. (por Danielle Yura)



www.ludoeucajogos.com.br



Ao mesmo tempo que diverte, Ludo Jogos ensina matérias da escola e dá lições de cidadania

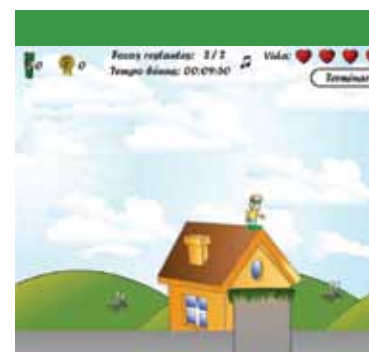


**Reitor:** Arnaldo Augusto Ciquielo Borges  
**Pró-Reitor de Administração:** Yoshikazu Suzumura Filho  
**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Gersony Tonini Pinto  
**Pró-Reitora de Ensino:** Thomas Edson Filgueiras Filho  
**Pró-Reitor de Extensão:** Garabed Kenchian  
**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** João Sinohara da Silva Sousa  
**Chefe de Gabinete:** Celina Alves Pereira

## VOCE na Federal

é um jornal mensal produzido pela Coordenadoria de Comunicação Social do IFSP. Ano 3 - n.º 15 - Março de 2012

**Contato:** [vocenaifederal@ifsp.edu.br](mailto:vocenaifederal@ifsp.edu.br)  
**Telefones:** (11) 3775-4512/4513 **Site:** [www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)  
**Coordenação de Comunicação Social:** Fany J. dos Reis  
**Textos:** Danielle Yura e Kelly Albuquerque  
**Revisão:** Danielle Yura, Graziela Marchi Tiago e Thalita Di Bella  
**Projeto gráfico:** Karin Kagi  
**Diagramação:** Danielle Yura e Karin Kagi  
**Tiragem:** 8.000 exemplares  
**Gráfica:** Arte Brasilis



### Contra a Dengue

O Jogo contra a Dengue foi desenvolvido pelo Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos (CMDMC) da Fapesp e o Instituto Nacional de Ciências dos Materiais em Nanotecnologia (INCMN) do CNPq, em parceria com a empresa Aptor Games, e contou com a participação dos alunos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* São Carlos do IFSP: Bruno Silva Rangel, Paulo Fernando Pereira e Rodrigo Bareato.

O *game* foi selecionado pela entidade norte-americana Games For Change, que atua em todo o mundo facilitando a criação e distribuição de jogos de impacto social, com objetivo de promover entretenimento e engajamento para o bem-estar social. Saiba mais: <http://gamesforchange.org>.

# Programa Ciência sem Fronteiras leva o primeiro aluno do IFSP para estudar no exterior

Aluno do *Campus Bragança Paulista* passará cinco meses na Universidade de Catalunha, na Espanha

Luís Fernando Costa é o primeiro aluno do IFSP a ser beneficiado com uma bolsa de estudos no exterior por meio do Programa Ciência sem Fronteiras. Ele embarcou em 14 de fevereiro para a comunidade espanhola de Catalunha, onde passará os próximos cinco meses.

Ao chegar ao *Campus Bragança Paulista*, Luís realizou o sonho de estudar no IFSP, mas não imaginava que muitas outras realizações estariam por vir.

Ele conta que participou de vários processos seletivos na Federal desde que terminou

o ensino médio, inclusive em outro estado, mas a oportunidade surgiu em julho de 2010. "Estava cursando Engenharia em outra instituição. Troquei o curso por Tecnologia em Eletrônica Industrial na Federal, onde o ensino é mais focado, a qualidade do corpo docente, superior, e o curso, mais organizado", analisa.

A oportunidade de estudar no exterior foi apresentada pelo diretor geral do *Campus Bragança Paulista*, Écio Duarte Naves, em novembro de 2011. "Passei por entrevistas com professores do *campus*,

*"As pessoas com quem tive contato na universidade têm sido muito prestativas em me ajudar. A maior dificuldade no momento não é a língua espanhola, mas as informações escritas em Catalão, mas acredito que irei superar com um pouco mais de prática. Meus companheiros de apartamento são bem tranquilos e muito reservados. Tem sido uma experiência maravilhosa. Essa é uma oportunidade que ninguém deve perder. Acredito que ela irá influenciar muito a minha vida daqui para frente."* - Luís Fernando



Luís em frente a Escola Técnica Superior de Engenharia Industrial e Aeronáutica de Terrassa da Universidade Politécnica da Catalunha. Ao lado, ele mostra algumas das paisagens de Terrassa: o Castelo Cartoixa de Vallparadís e a Escola de Música

que analisaram meu projeto e a proficiência na língua espanhola e, posteriormente, na Reitoria do IFSP", conta.

O aluno do 4.º período do curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial revela que nunca havia pensando na possibilidade de fazer parte da sua graduação no exterior. Ainda assim, agarrou a oportunidade com unhas e dentes. "Os

custos para uma viagem como esta são muito altos e sem a bolsa dificilmente conseguiria estudar no exterior", diz.

## Aulas

As aulas no *Campus Terrassa* da Universidade Politécnica da Catalunha (<http://www.et-seiat.upc.edu>), em Barcelona, começaram dia 13 de fevereiro e seguem até 22 de junho. Luís



cursará apenas uma matéria, além de desenvolver um trabalho de pesquisa "Simulação de crimpagem de terminais", que ele tentará publicar durante o Congresso de Barcelona.

O aluno pesquisou bastante sobre as aulas antes de embarcar. "Lá, os alunos estudam sozinhos em bibliotecas

e laboratórios durante 60% do tempo. Sei que será um desafio, pois aqui estou acostumado a passar o maior tempo em sala, com o grupo".

Luís está preparado para ficar um semestre a mais no *Campus Bragança Paulista* quando voltar, já que em Terrassa ele cursará apenas uma matéria. O estudante não se preocupa, pois sabe que o aprendizado que terá durante essa viagem valerá a pena.

## Cultura

O apartamento que Luís divide com outras três pessoas de nacionalidades diferentes (colombiano, espanhol e uma alemã) fica bem na rua da universidade. As diferenças culturais não assustam o brasileiro, que teve boas impressões antes mesmo de embarcar. "Os contatos que fiz com pessoas da universidade quando ainda estava no Brasil me deram boa impressão. São muito prestativos e educados".

Para driblar as temperaturas próximas a 0°C, Luís foi às compras. "Deve permanecer frio nas primeiras semanas, a tendência é melhorar", conta.

## Expectativa

Além das roupas de frio, Luís leva na bagagem grande expectativa. A torcida dos pais, o incentivo dos professores e amigos e o frio na barriga por enfrentar um mundo novo devem ser recompensados. "Pessoalmente, culturalmente, academicamente e profissionalmente é uma oportunidade que eu não poderia deixar passar. Sei que vou regressar com muito mais experiência para enfrentar o mercado de trabalho. Novas portas se abrirão", disse Luís antes de embarcar.

## Dicas

O aluno conta que é preciso ser minucioso durante o processo seletivo, pois é necessário executar um plano de

trabalho que deverá ser cumprido na instituição de ensino estrangeira.

Outra dica do aluno é acompanhar as atividades do *campus*, se interar ao máximo sobre tudo o que acontece. "Não pode deixar para se preparar na última hora. O aluno já deve estar preparado quando a oportunidade surgir. É importante participar de cursos,

palestras e outras atividades, procurar bolsas de estudo e dedicar-se, pois as notas são um dos pré-requisitos para concorrer às bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras. Também providencie o Currículo *Lattes*, em Plataforma do CNPq, que exige tempo para ser preenchido, e tenha em dia documentos, principalmente o passaporte". (por Danielle Yura)

## EXPERIÊNCIAS DE UM INTERCAMBISTA

Bruno Oliveira embarcou em 22 de agosto de 2011 para a Edmonds Community College, em Lynnwood, no estado de Washington, onde está cursando Segurança de Redes e Forense Digital. No *Campus Guarulhos* do IFSP, ele cursa Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e também é técnico em Tecnologia da Informação.

O estudante é bolsista da Fulbright, que oferece programas de intercâmbio educacional, e tem todos seus gastos cobertos. Bruno disputou a bolsa com candidatos de vários países, num processo seletivo que durou cerca de oito meses. Ele conta a principal dificuldade no início. "Se você nunca conversou com nativos, fica um tanto inseguro num primeiro momento. Ao desenvolver ideias em outro idioma temos de considerar não só as regras gramaticais, mas também o jeito de se construir as ideias e jargões", explica.

Outra grande mudança que o brasileiro tirou de letra foi morar com pessoas

desconhecidas. No apartamento, moram com Bruno, um chinês, um americano e um indonésio. "O alojamento é realmente uma mistura do planeta. Conheço pessoas da França, Japão, Taiwan, Angola, África do Sul, Turquia, Índia, Ghana, Coreia do Sul, Suíça, Sérvia".

No *college*, ele destaca a experiência dos professores. "Todos os professores que tive são atuantes no mercado, o que nos aproxima do mundo real de trabalho. Ouvia pessoas dizerem que viagens e intercâmbio são experiências maravilhosas, mas não tinha ideia do quanto", finaliza.

## Veja como concorrer as bolsas

O Governo Federal prevê a oferta de 27.100 bolsas para estudantes de graduação por meio de editais.

Os benefícios oferecidos são: mensalidade de bolsa; auxílio-instalação; passagens aéreas e seguro saúde. As bolsas têm duração de 6 a 12 meses, mas podem estender-se se incluir curso de idioma.

O reitor do IFSP, Arnaldo Augusto Ciquiello Borges, e o pró-reitor de Pesquisa e Inovação, João Sinohara da Silva Sousa, destacam a importância da fluência no idioma estrangeiro, um dos pré-requisitos do programa. "Estamos trabalhando para criar centros de línguas em *campi* da

Federal para todos os alunos interessados, independentemente do curso. Assim, os estudantes terão mais oportunidades na carreira acadêmica, profissional e também pessoal, entre elas participar da seleção do Ciência sem Fronteiras", aponta o reitor.

Além das aulas, existe a oportunidade de realizar estágio e pesquisas com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. O programa visa ainda aumentar a presença de pesquisadores e estudantes em instituições de excelência no exterior.

"A vivência num país des-

conhecido com pessoas de culturas diferentes e num sistema de ensino distinto, aliada ao amadurecimento desse aluno, forma um currículo que agrega muito", diz Sinohara.

Outra etapa importante no processo de seleção é o plano de trabalho elaborado pelo candidato, que deve ser aprovado pelo coordenador do curso e pelo diretor do *campus*. A análise é a garantia do aproveitamento das atividades que ele realizará no exterior pelo IFSP. "Quando ele retornar, terá as matérias estudadas e as pesquisas desenvolvidas em outra instituição consideradas no desenvolvimento do curso



João Sinohara parabeniza Luís

na Federal. Ou seja, abrimos uma oportunidade dentro do curso para que o aluno tenha uma experiência a mais sem se desvincular do IFSP", destaca o pró-reitor de Ensino, Thomas Edson Filgueiras Filho.

Acesse em <http://bit.ly/zXMzj> mais instruções sobre as bolsas. Veja os editais em [cienciasemfronteiras.gov.br](http://cienciasemfronteiras.gov.br).



*"O convênio entre o Campus Bragança Paulista e o Centro Internacional de Métodos Numéricos da Universidade Politécnica da Catalunha (UPC) facilitou bastante o processo, pois a UPC garantiu uma vaga para um aluno nosso. Temos credibilidade, pois sabemos dos trabalhos que desenvolvemos. Os dois congressos científicos do IFSP (Consistec) receberam palestrantes da UPC"*

Écio Naves, diretor do *Campus Bragança Paulista*



De cima para baixo: estudantes no Capitólio de Washington; patinação no gelo. À esquerda, Bruno (de casaco bege) com outros bolsistas brasileiros em Seattle

## Atividades dão as boas-vindas

Ações de recreação e de cidadania integram calouros e veteranos nos campi do IFSP

Os campi da Federal receberam os calouros e veteranos com diversas atividades de integração. Além de conhecer professores e demais funcionários e instalações, os alunos assistiram a palestras e participaram de ações sociais, como o plantio de árvores e a arrecadação de alimentos no Trote Solidário.

Em Itapetininga, os novos participantes do plantio de diversas mudas de árvores nativas. Os alunos do curso Técnico Integrado em Eletromecânica tiveram uma recepção especial. Eles foram recebidos por professores do IFSP e da escola estadual parceira no programa Rede Ensino Médio Técnico, do governo estadual. Divididos em equipes, os estudantes participaram de um jogo de perguntas e respostas.

As atividades foram encerra-

Calouros, veteranos e servidores se confraternizam durante Semana de Integração em São João da Boa Vista



Roselaine Ferreira Pereira

## Comunidade pesqueira recebe reforço

Pescadores e interessados em aprender ou desenvolver técnicas de cultivo de organismos aquáticos para fins comerciais ou de pesquisa têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos no curso a distância oferecido pelo Campus Caraguatatuba.

Com início na segunda quinzena de março, as aulas permitem o desenvolvimento de técnicas para uma exploração sustentável e alternativas para a produção de animais e plantas aquáticas.

A modalidade de Educação a Distância (EaD) possibilita que mais pessoas tenham acesso ao curso. "Há uma demanda considerável por profissionais desta área no litoral norte paulista, onde estão se desenvolvendo vários empreendimentos aquícolas", conta a professora Shirley Pacheco de Souza.

O curso prevê avaliações presenciais e também aulas práticas que devem ser realizadas em instituições parceiras, como o Instituto de Pesca

e o Centro de Biologia Marinha da USP.

A capacitação oferecida no campus está dividida em três módulos. Após a conclusão do segundo, o aluno receberá um certificado de Auxiliar Técnico em Milticultura, que o habilita a atuar no cultivo, manejo, beneficiamento e processamento de mexilhões.

Após a conclusão do curso, o estudante receberá a certificação de técnico em Aquicultura e estará apto a trabalhar no beneficiamento de pesca-

do, em laboratórios de reprodução, larvicultura e engorda de organismos aquáticos cultivados, bem como profissional autônomo, orientando produtores numa concepção cooperativista e associativa.

Com a oferta deste curso, o campus pretende fortalecer o setor aquícola da região com a formação de profissionais qualificados capazes de cultivar produtos de boa qualidade e de assegurar uma melhor gestão dos recursos naturais.

(por Kelly Albuquerque)

À esquerda, calouros participam de jogos, sob comando do professor Jonny Teixeira, em Itapetininga. Abaixo, autoridades participaram de aula inaugural em São Carlos



Secom/SC



Renata Reis dos Santos

foi ministrada pelo diretor de Operações de Aeronaves da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Carlos Pellegrino. Os

alunos foram estimulados pelas autoridades a se dedicarem ao curso, que vem ao encontro da grande demanda por mão-de-obra qualificada no setor aeronáutico na região.

Os calouros do Campus Piracicaba foram incentivados à doação de sangue e de medula óssea durante o Trote Solidário. Para André Lopes Magioli, a ação é muito importante. "Sou doador e vi que muitas pessoas não tinham informações. Me sinto bem sabendo que meu sangue será usado por quem necessita", diz. Em relação ao curso Técnico em Mecânica, ele revela: "Tenho boas expectativas por levar o nome Federal no meu currículo", diz. (por Danielle Yura)

## Campus investe em setor aeronáutico

O Campus São Carlos é o primeiro da Rede Federal de Ensino Tecnológico a oferecer o curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves

O Campus São Carlos iniciou, neste semestre, as aulas de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, um dos poucos cursos no país a se dedicar à formação de profissionais de nível superior especializados em manutenção de células e motores aeronáuticos.

O curso, oferecido em seis semestres, vem contribuir para o processo de firmar a cidade como o segundo polo aeronáutico do estado de São Paulo. São Carlos já possui o curso de Engenharia Aeronáutica, oferecido por um campus da USP, e um centro de manutenção da TAM. Além disso, existe uma unidade da Embraer na região, a 70 km de São Carlos.

Para Natanael de Carvalho Pereira, diretor geral do campus, o crescimento do mercado está exigindo este profissional. "O mercado aeroviário está crescendo cerca de 20% ao ano. Nesse ritmo, temos uma crescente necessidade de profissionais qualificados".

Além da autorização do MEC para o funcionamento

da graduação, foi necessária a homologação da Agência Nacional de Aviação Civil, que realizou uma análise criteriosa do projeto pedagógico, do plano de curso, da infraestrutura, e da formação dos professores do campus do IFSP. A avaliação seguiu critérios de segurança e regras internacionais.

### Sede própria

Uma parceria entre o IFSP e a UFSCar possibilitou a cessão de uso de uma área de 25 mil m<sup>2</sup> à Instituição. A obra orçada em R\$ 11,9 milhões abrigará uma edificação de 8 mil m<sup>2</sup>, cuja conclusão da obra está prevista para 2013.

### Intercâmbio

O Campus São Carlos dispõe de um convênio de cooperação com o Liceu Saint-Exupéry, em Toulouse, França, que prevê o intercâmbio de professores e estudantes da Federal até 2013. Em 2011, professores estiveram na instituição francesa para atividades de capacitação aeronáutica.



Calouros de Manutenção em Aeronaves e suas "invenções" durante disputa

Arlonildo Jacyntho Junior

## Desafio Aeronáutico

Como atividade de integração entre os calouros do curso de Manutenção em Aeronaves, os alunos participaram do 1º Desafio Aeronáutico do IFSP, em 17 de fevereiro, na UFSCar.

Distribuídos entre as equipes Apolo 5, Galo Voador, Headshot, Cerol e Magrela, os calouros construíram um aeroplano com no máximo 80 cm de envergadura da asa e 100 cm de comprimento, utilizando materiais e ferramentas preestabelecidas pela

competição, além disso, os protótipos deveriam planar pelo maior tempo possível.

Utilizando materiais simples como madeira, plástico e garrafas PET, os alunos se organizaram para a construção do avião em duas horas.

A equipe vencedora foi a Headshot, composta pelos alunos Evandro Rafael de Oliveira, Lucas Nogueira Soares, Guilherme de Lima Cometta, Eder da Silva Lopes e Gean Henrique Marcatto de Oliveira, com o tempo de voo médio de 4"8. (Por Kelly Albuquerque)

## Biblioteca de São João cria blog para serviços

A Biblioteca Comunitária "Wolgran Junqueira Ferreira" do Campus São João da Boa Vista ganhou, em fevereiro, um blog, que começou a ser construído num curso de extensão, realizado no último mês de dezembro no campus.

As servidoras Maria Carolina Gonçalves e Elide Gomes Pereti Cremonesi, responsáveis pela arquitetura e administração do blog, contam que o objetivo da ferramenta é melhorar a comunicação e a interação com os usuários, além de trazer informações sobre serviços oferecidos, novas aquisi-

ções, galeria de fotos, sugestões de livros, notícias relacionadas à leitura e literatura e eventos organizados pela biblioteca.

Rodrigo da Costa Fernandes, aluno do Técnico Integrado em Eletrônica, aprovou a iniciativa. "A biblioteca sempre busca formas de interação com os alunos. Com o blog podemos trocar recados, enviar comentários



e acompanhar as novidades", aponta.

Acesse o blog: <http://bibliotecacomunitariawolgran.blogspot.com>.

# Regina Stella foi a 1.<sup>a</sup> mulher diretora eleita do Brasil

No mês das mulheres, contamos a história da assistente social Regina Inácio, a primeira servidora técnico-administrativa eleita diretora geral de um *campus* do IFSP e em todo o Brasil

**Dedicação.** Esta palavra traduziria bem a carreira da assistente social Regina Stella Barco Inácio, não fossem tantas outras virtudes atribuídas a ela. Primeira servidora técnico-administrativa mulher eleita como diretora geral de um *campus* do IFSP e do Brasil, em 1994, a recém-aposentada já sente saudades da Federal.

A trajetória como assistente social na então Escola Técnica Federal começou no estado do Paraná, onde morou logo que se casou. Ela acredita ser uma das primeiras assistentes sociais na Rede Federal de Ensino, pois o cargo não existia até então. Regressou para a Baixada Santista em 1984, deixando para trás seu trabalho para ficar com a família.

Após atuar em outras repartições públicas, foi aprovada para o mesmo cargo no concurso para a Escola Técnica de Cubatão. “Fico emocionada ao ver o quanto a profissão foi valorizada e saber que está presente em todos os Institutos Federais”, relata.

## Trajatória

Regina Stella ingressou na Federal com a intenção de exercer com afinco o cargo de assistente social, mas não imaginava que traria tama-

na contribuição à Instituição. “Não esperava ocupar tantos cargos, mesmo porque a escola era um ambiente masculino, mas sempre fui tratada com igualdade e respeito”.

A direção da Escola Técnica exigiu dedicação integral e, conseqüentemente, pouco tempo com a família. Mas o apoio do marido e a compreensão dos filhos deixaram tudo mais fácil. “Nossos filhos cresceram junto com a escola. Meu filho ingressou na Federal em 1996 para o curso Técnico em Informática, no *Campus* Cubatão, e, depois, para a primeira turma de Tecnologia em Automação Industrial, no *Campus* São Paulo”.

Regina viu a escola transformar-se no Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (Cefet), em 1999, e em Instituto Federal (IFSP), em 2008. Diante de tantas mudanças, seu principal desafio, na época, era lutar por uma sede própria. “Havia entraves jurídicos para a construção e com o trabalho de muitos, como do professor Francisco Gayego Filho, foi possível cumprir esse compromisso”, lembra. Nas eleições seguintes, a assistente social não se candidatou. “Seria continuísmo. A direção precisava de gente nova”.



Em família: o filho Carlos Alberto, Regina Stella, a filha Thaís Stella e o marido Carlos Alberto (da esquerda para a direita)

Durante os anos em que administrou o *Campus* Cubatão, Regina estreitou as relações entre a Federal e a comunidade, participando das ações sociais realizadas pela Prefeitura. A iniciativa lhe rendeu o prêmio “Mulher Destaque 1999”, do executivo municipal.

Entre os anos de 2001 e 2006, Regina foi convidada para trabalhar na Receita Federal de Santos, voltando para o IFSP em 2006, onde permaneceu até dia 1.º de fevereiro deste ano, quando aposentou-se.

## Glórias

Para Regina, o maior bem que conquistou na Federal foi a amizade de servidores e a confiança dos alunos. “Trabalhar com programas de prevenção para que os estudantes não entrem na linha de vulnerabilidade e vê-los ascender não tem preço”, emociona-se.

Os estudos tornaram-se muito presentes na vida de Regina. Aposentada e com o mestrado concluído, ela faz planos para continuar estudando. Além de permanecer no núcleo de pesquisa do mestrado sobre a influência da condição social da família dos alunos de cursos de jovens e adultos, ela quer voltar para as aulas de piano, inglês e espanhol.

A assistente social brinca

que o IFSP é o “Oasis” do serviço social. “A instituição nos incentiva a estudar, nos oferece oportunidade para melhorarmos como profissionais e pessoas. O valor disso é incomensurável”, analisa.

(por Danielle Yura)

## In memoriam

A pedagoga Lucinda Gil Rodriguez de Paiva ingressou no *Campus* Cubatão em 1990, onde se aposentou em 17 de dezembro de 2010.

Lucinda que, entre outros cargos, foi coordenadora de Apoio ao Ensino, perdeu a batalha de três anos contra um câncer, em 27 de janeiro de 2012, mas será sempre lembrada pela sua disposição e alegria, como conta a amiga Regina Stella:

“Ela sempre foi uma pessoa muito fina, charmosa e engraçada. Dizia que não podíamos ‘descer do salto’ nem diante de problemas, e assim fez. Mesmo lutando contra o câncer, ela estava sempre sorrindo. Um dia antes de sua morte, no hospital, ela nos falou, durante visita, que estava bem”.

À esquerda, com colegas aposentados do IFSP recebendo o agradecimento do reitor. À direita, Regina com a amiga de 22 anos e psicóloga do *Campus* Cubatão, Maria Teresa Nóbili Menzio, com quem concluiu o mestrado

